

SABORES E PALAVRAS: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DO GÊNERO RECEITA CULINÁRIA

FLAVORS AND WORDS: A PROPOSED DIDACTIC SEQUENCE FOR TEACHING THE CULINARY RECIPE GENRE

Autor ¹ **NAYANE MENDES DA SILVA MAUÉS,**
NAYANE.MENDES2205@GMAIL.COM

Resumo: Este artigo apresenta uma proposta de sequência didática voltada ao ensino do gênero discursivo receita culinária para alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. O objetivo é discutir como o trabalho com gêneros textuais, articulado às práticas de letramento, pode contribuir para o desenvolvimento da leitura e da escrita em contextos significativos. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de natureza aplicada e caráter propositivo, fundamentando-se em referenciais teóricos sobre gêneros discursivos e ensino de língua portuguesa. A sequência didática foi organizada em cinco etapas, envolvendo atividades de leitura, análise, produção e circulação do gênero, culminando na elaboração de um e-book coletivo. Espera-se que a proposta favoreça a compreensão da função social da linguagem, o desenvolvimento da autoria e o engajamento dos alunos em práticas reais de uso da língua. Conclui-se que o ensino por meio de gêneros discursivos constitui uma estratégia relevante para a promoção de práticas de letramento no contexto escolar.

Palavras-chave: Letramento. Ensino de escrita. Gêneros textuais. Prática pedagógica

Abstract: This article presents a didactic sequence proposal aimed at teaching the discursive genre “recipe” to 6th-grade elementary school students. The objective is to discuss how working with textual genres, combined with literacy practices, can contribute to the development of reading and writing in meaningful contexts. The research adopts a qualitative approach, with an applied and propositional nature, based on theoretical frameworks on discursive genres and language teaching. The didactic sequence is organized into five stages, involving reading, analysis, production, and circulation activities, culminating in the creation of

a collaborative digital recipe book. It is expected that this proposal will promote students’ understanding of the social function of language, authorship, and engagement in real communicative practices. It is concluded that teaching through discursive genres is a relevant strategy for promoting literacy practices in school contexts.

Keywords: Literacy. Writing instruction. Textual genres. Pedagogical practice.

1 INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Portuguesa tem se orientado, nas últimas décadas, por perspectivas que compreendem a linguagem como prática social, superando abordagens centradas exclusivamente na norma gramatical. Nesse contexto, o trabalho com gêneros discursivos se destaca como uma proposta metodológica que possibilita aos alunos o contato com usos reais da linguagem em diferentes esferas sociais.

De acordo com Bakhtin (1997), os gêneros discursivos constituem formas relativamente estáveis de enunciados que emergem das práticas comunicativas humanas. Assim, ensinar língua por meio de gêneros implica promover situações de aprendizagem contextualizadas, nas quais o aluno compreende não apenas a estrutura dos textos, mas também sua função social.

Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta o ensino de Língua Portuguesa a partir das práticas de linguagem, enfatizando o trabalho com gêneros discursivos como forma de desenvolver competências relacionadas à leitura, à produção textual e à participação em

¹ Graduanda do curso de Letras – Língua Portuguesa – Instituto Federal do Pará – Campus de Ananindeua.

diferentes esferas sociais (BRASIL, 2018). Assim, o ensino deve promover situações em que os alunos possam utilizar a linguagem de maneira significativa, considerando seus usos reais e suas funções sociais.

Apesar dos avanços teóricos, ainda se observa, em muitos contextos escolares, a predominância de práticas descontextualizadas de ensino da escrita, que pouco contribuem para o desenvolvimento da competência discursiva dos estudantes. Nesse sentido, coloca-se o seguinte problema de pesquisa: **como o ensino de língua portuguesa, por meio de uma sequência didática baseada em gêneros discursivos, pode contribuir para o desenvolvimento da leitura e da escrita de forma significativa?**

A escolha do gênero receita culinária justifica-se por sua ampla circulação social e por sua presença no cotidiano dos alunos, o que favorece a construção de práticas pedagógicas mais significativas e contextualizadas. Além disso, trata-se de um gênero que apresenta estrutura relativamente estável, permitindo ao estudante compreender aspectos linguísticos e discursivos de maneira acessível.

Diante disso, este artigo tem como objetivo geral apresentar uma proposta de sequência didática voltada ao ensino do gênero receita culinária para alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Como objetivos

específicos, busca-se: a) propor atividades que favoreçam a compreensão da estrutura e da função social do gênero; b) articular práticas de leitura, escrita e letramento digital; e c) estimular a autoria e o protagonismo dos alunos no processo de aprendizagem.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Caracterização da pesquisa

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza aplicada e com caráter propositivo. A abordagem qualitativa, conforme Minayo (2001), permite a compreensão de fenômenos educacionais a partir de seus contextos e significados, sendo adequada para investigações no campo da educação.

A natureza aplicada da pesquisa justifica-se pelo fato de que o estudo visa propor uma intervenção pedagógica voltada ao ensino de Língua Portuguesa. Além disso, trata-se de uma pesquisa de caráter propositivo, uma vez que não envolve aplicação empírica, mas a elaboração de uma sequência didática fundamentada em referenciais teóricos sobre gêneros discursivos e práticas de letramento.

Do ponto de vista teórico-metodológico, a proposta fundamenta-se nos estudos de Bakhtin (1997), no que se refere à concepção de gêneros discursivos, em Marcuschi (2008), quanto à funcionalidade dos gêneros textuais, e em Rojo (2009), no que diz respeito às práticas de letramento e

letramento digital.

2.2 Área de Estudo e Público-alvo

A proposta foi elaborada para o contexto do Ensino Fundamental, especificamente para turmas do 6º ano, considerando as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de Língua Portuguesa.

Embora não tenha sido aplicada em um contexto específico, a sequência didática foi planejada para o ambiente escolar, podendo ser desenvolvida em escolas públicas ou privadas que atendam a esse nível de ensino.

O público-alvo da proposta são estudantes em fase de consolidação das práticas de leitura e escrita, o que justifica a escolha de um gênero discursivo de ampla circulação social e de fácil reconhecimento, como a receita culinária.

2.3 Metodologia da pesquisa

A metodologia consiste na elaboração de uma sequência didática estruturada em cinco aulas, com base nos pressupostos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que defendem o ensino sistemático dos gêneros textuais por meio de atividades organizadas e progressivas.

A proposta está organizada em etapas que contemplam diferentes práticas de linguagem, incluindo:

- levantamento de conhecimentos prévios dos alunos;

- leitura e análise de diferentes exemplos do gênero receita culinária;
- identificação de aspectos estruturais e linguísticos do gênero;
- produção inicial de textos;
- revisão e reescrita colaborativa;
- digitalização e organização das produções;
- elaboração de um produto final: um e-book coletivo.

Além disso, a proposta incorpora práticas de letramento digital, ao prever a utilização de plataformas digitais para a produção e circulação dos textos, ampliando as possibilidades de interação e autoria dos alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

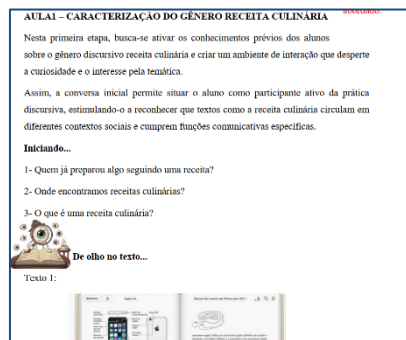
A proposta apresentada fundamenta-se na concepção de linguagem como prática social, defendida por Bakhtin (1997), e na perspectiva de ensino por gêneros textuais, conforme Marcuschi (2008). Nesse sentido, a sequência didática busca promover o uso da língua em situações reais e significativas, articulando leitura, escrita e práticas sociais.

A sequência didática inicia-se com uma etapa de levantamento de conhecimentos prévios, na qual os alunos são incentivados a refletir sobre suas experiências com o gênero receita culinária. Essa fase é fundamental para situar o estudante como sujeito ativo no processo de aprendizagem.

Conforme ilustrado na Figura 1, a

atividade inicial propõe questionamentos que estimulam a participação dos alunos e a identificação das características do gênero.

Figura 1 – Atividade inicial de levantamento de conhecimentos prévios sobre o gênero receita culinária.



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Na etapa seguinte, os alunos são expostos a diferentes exemplos do gênero receita culinária, em distintos suportes e contextos de circulação, como revistas, vídeos e redes sociais. Essa diversidade de materiais permite que os estudantes compreendam a dinamicidade dos gêneros discursivos e suas adaptações às diferentes mídias.

A análise comparativa desses textos contribui para o reconhecimento de elementos estruturais e linguísticos característicos do gênero, como a presença de título, lista de ingredientes, modo de preparo e o uso predominante de verbos no modo imperativo. De acordo com Marcuschi (2008), o ensino de gêneros deve considerar suas condições de produção e circulação, o que se concretiza nesta etapa da proposta.

A Figura 2 exemplifica atividades de análise e comparação de receitas, nas quais os alunos são incentivados a observar

semelhanças e diferenças entre os textos.

Figura 2 – Atividade de análise e comparação de diferentes receitas culinárias.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A etapa de produção escrita constitui um dos momentos centrais da sequência didática, pois possibilita que os alunos mobilizem os conhecimentos construídos nas fases anteriores. Nesse momento, a escrita deixa de ser uma atividade mecânica e passa a ser compreendida como prática social significativa, conforme propõe Rojo (2009).

Os alunos são orientados a produzir suas próprias receitas culinárias, considerando a estrutura do gênero, a clareza das instruções e sua função comunicativa. Esse processo contribui para o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da autoria, aspectos fundamentais no ensino de língua portuguesa.

Conforme apresentado na Figura 3, a proposta de produção escrita orienta os alunos a construírem seus textos com base em suas vivências, promovendo maior engajamento e identificação com a atividade.

Figura 3 – Proposta de produção escrita de receita culinária pelos alunos.

Hora de praticar...

1- Escreva uma receita culinária, considerando a estrutura e função comunicativa desse gênero.

Revisando os conhecimentos...

Agora, caros alunos, vamos socializar as receitas produzidas para que possamos verificar

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Além da produção inicial, a sequência didática contempla momentos de revisão e reescrita, enfatizando a escrita como processo. A interação entre os alunos durante essa etapa favorece a troca de conhecimentos e o aprimoramento dos textos produzidos.

Outro aspecto relevante da proposta é a inserção do letramento digital, que amplia as possibilidades de uso e circulação da linguagem. A construção de um e-book coletivo permite que os alunos compreendam a função social do gênero em ambientes digitais, além de estimular o uso de tecnologias no processo de aprendizagem.

De acordo com Rojo (2009), o letramento contemporâneo envolve múltiplas linguagens e práticas sociais, o que reforça a importância de integrar recursos digitais ao ensino. Nesse sentido, a proposta dialoga com as demandas atuais da educação, ao articular práticas tradicionais e digitais.

A Figura 4 ilustra a etapa de digitalização e organização das receitas, culminando na produção do e-book coletivo.

Figura 4 – Etapa de digitalização e construção colaborativa do e-book.

AULA 4 – DIGITAÇÃO DAS RECEITAS – CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DO E-BOOK.

Esta aula marca o início da transposição do texto manuscrito para o formato digital. Aqui, os alunos vivenciam o letramento digital e compreendem a circulação social desse gênero em suportes virtuais.

Iniciando...

Agora nós iremos fazer a transposição das receitas manuscritas para uma plataforma digital. E essa construção será colaborativa. Cada aluno vai inserir a sua receita e vamos fazer em o conjunto a capa, o sumário e a personalização do nosso e-book.

Mãos à obra... digitalizando

Caro aluno, agora você irá:

1. Abrir o kink compartilhado pelo professor.
2. Criar uma página nova com o seu nome como autor.
3. Digitar sua receita revisada:

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

De modo geral, a sequência didática proposta evidencia o potencial do trabalho com gêneros discursivos para a promoção de práticas de letramento significativas. Ao integrar leitura, escrita, oralidade e uso de tecnologias, a proposta contribui para a formação de sujeitos mais críticos, autônomos e participativos no uso da linguagem.

Embora não tenha sido aplicada, a proposta apresenta fundamentos teóricos e metodológicos consistentes, indicando possibilidades concretas de implementação no contexto escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo apresentar uma proposta de sequência didática voltada ao ensino do gênero receita culinária, fundamentada nos pressupostos dos gêneros discursivos e das práticas de letramento. A partir da organização de atividades progressivas, buscou-se articular leitura, escrita e uso social da linguagem, considerando o aluno como sujeito ativo no

processo de aprendizagem.

A proposta evidencia que o trabalho com gêneros discursivos possibilita a construção de práticas pedagógicas mais contextualizadas e significativas, uma vez que insere os estudantes em situações reais de comunicação. Nesse sentido, o gênero receita culinária mostrou-se adequado para o contexto do Ensino Fundamental, por sua ampla circulação social e por permitir o desenvolvimento de habilidades linguísticas de forma acessível e dinâmica.

Outro aspecto relevante refere-se à integração do letramento digital, por meio da elaboração de um e-book coletivo, o que amplia as possibilidades de produção e circulação dos textos. Essa abordagem contribui para aproximar o ensino da realidade contemporânea, marcada pelo uso de diferentes tecnologias e mídias, além de favorecer o protagonismo e a autoria dos alunos.

Destaca-se, ainda, que a organização da sequência didática em etapas — que envolvem levantamento de conhecimentos prévios, análise de textos, produção escrita, revisão e socialização — permite um desenvolvimento gradual das competências linguísticas, respeitando o processo de aprendizagem dos estudantes.

Além disso, a proposta prevê uma etapa de socialização das produções, que pode culminar na exposição das receitas para a

comunidade escolar, acompanhada de momentos de degustação. Essa atividade amplia o alcance da prática pedagógica, ao promover a circulação real do gênero discursivo e fortalecer a relação entre escola e comunidade, atribuindo maior sentido às produções dos alunos.

Embora a proposta não tenha sido aplicada, acredita-se que sua implementação em contexto escolar pode contribuir significativamente para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, bem como para a compreensão da função social da linguagem. Além disso, a proposta pode servir como referência para professores que buscam alternativas metodológicas mais dinâmicas e alinhadas às diretrizes atuais da educação.

Por fim, ressalta-se a importância de práticas pedagógicas que valorizem o uso real da linguagem, promovendo a formação de sujeitos críticos, autônomos e capazes de atuar de forma significativa em diferentes contextos sociais.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. *Sequências didáticas para o oral e a escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Gêneros textuais: definição e funcionalidade*. São Paulo: Contexto, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.